

Paulínia aposta na diversificação para blindar arrecadação bilionária



Consultoria especializada vai elaborar simulações, projeções e formas de compensação para cidade

Com um dos orçamentos municipais mais robustos do interior paulista, Paulínia antecipa os impactos da Reforma Tributária nacional e adota estratégia de pulverização de fontes de receita; consultoria buscará saída

Paulínia iniciou uma ampla estratégia para enfrentar os efeitos da Reforma Tributária, considerada a maior mudança no sistema de arrecadação do país nas últimas décadas. Com orçamento estimado em R\$ 3,1 bilhões para 2026, a prefeitura aposta na diversificação econômica, na pulverização das fontes de receita e na contratação de uma consultoria especializada para reduzir riscos de perdas financeiras durante o período de transição. **PÁGINA 06**

Ex-servidor é condenado por uso de carro oficial em Hortolândia

Município denunciou ex-agente por prejuízo aos cofres da cidade na utilização irregular de veículo locado pela prefeitura com infrações de trânsito, passeio na praia e abastecimento com verba pública após demissão **PÁGINA 04**

SAINDO DO PAPEL



Sumaré aguarda para 1º semestre novo viaduto da Mancini

Após anos de expectativa da população, o viaduto da Mancini está próximo de se tornar realidade. O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) afirmou nesta semana que a obra, considerada uma das mais importantes para a mobilidade urbana de Sumaré, deverá ser entregue no primeiro semestre deste ano. **PÁGINA 03**

PACIENTE DE AMERICANA

Plano de saúde terá de indenizar idosa por negar materiais de cirurgia

PÁGINA 07

PRIORIDADE NA GESTÃO

Monte Mor vive 'virada orçamentária' com foco em obras

PÁGINA 08

PLANEJAMENTO

Nova Odessa oficializa programação das finanças para 2026

PÁGINA 09

SEGURANÇA HÍDRICA

Estado quer privatizar barragens que mandarão água à região

PÁGINA 05

CHARGE



AÇÕES DE CONTROLE

Americana avança na auditoria do SUS municipal

PÁGINA 07





Prefeito Henrique diz que falta pouco para entrega do viaduto da Mancini



Novo viaduto terá 450 metros e fará ligação entre Centro e Nova Veneza para melhorar tráfego

Construção histórica para mobilidade urbana de Sumaré entra em sua fase final e deve ser concluída ainda neste primeiro semestre; projeto ficou anos no papel e chegou a ser paralisado; investimento ultrapassa os R\$ 13 milhões

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Após anos de expectativa da população, o viaduto da Mancini está próximo de se tornar realidade. O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) afirmou nesta semana que a obra, considerada uma das mais importantes para a mobilidade urbana de Sumaré, está na fase final e deverá ser entregue no primeiro semestre deste ano.

“É uma obra que há muitos anos era apenas promessa e que nós tiramos do papel. Falta pouco para a entrega do nosso tão sonhado viaduto da Mancini”, destacou o prefeito. Segundo ele, o empreendimento simboliza um novo momento para a cidade, com mais “planejamento e responsabilidade”.

Quando a atual gestão assumiu, em janeiro de 2025, o cenário era de paralisação da obra. A construção estava interrompida havia cerca de dois anos, com pendências técnicas, contratuais e estruturais, de acordo com a prefeitura. Naquele período, o secretário de Obras, Bruno Khoury, realizou uma visita técnica no local para

avaliar a situação e definir os passos para a retomada.

“Fizemos uma análise responsável de todas as obras paradas da cidade. O viaduto da Mancini é estratégico para a infraestrutura e mobilidade urbana, pois vai criar uma nova rota de tráfego e reduzir o fluxo de veículos na região central”, explicou o secretário à época.

“É uma obra que há muitos anos era apenas promessa e que nós tiramos do papel”

Com investimento superior a R\$ 13 milhões, totalmente com recursos municipais, o viaduto terá 450 metros de extensão, acessos nos dois sentidos e contará também com a revitalização completa do entorno. A obra vai ligar a Avenida José Mancini, na região central, à Avenida da Amizade, em Nova Veneza, oferecendo uma alternativa à única entrada e saída existente pelo viaduto ferroviário Aristides Moranza.

Em julho de 2025, a prefeitura destacou a retomada das obras, marcando um novo capítulo para o pro-

jeto. Desde então, diversas frentes de trabalho foram mobilizadas para acelerar o cronograma e recuperar o tempo perdido.

O projeto tem etapas fundamentais, como compactação profunda do solo, terraplanagem pesada, instalação de gabiões e drenagem nas margens do Ribeirão Quilombo, implantação de mais de 700 sapatas pré-moldadas e execução da macrodrenagem com galerias pluviais.

Para o Executivo, o viaduto vai além de uma obra viária, “é a capacidade de interligar regiões, impulsionar o desenvolvimento e melhorar a qualidade de vida de quem vive e trabalha em Sumaré”.

Com a conclusão das obras prevista para este primeiro semestre, moradores, comerciantes e trabalhadores aguardam a entrega da estrutura.

“Pra nós vai melhorar bastante o dia a dia, vai facilitar o acesso para Nova Veneza, e vai diminuir congestionamentos na área central, vai ficar bom e mais rápido andar nesse trecho”, comentou o engenheiro Rafael Cabral, que trafega frequentemente a trabalho por Sumaré.

Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

A nova pirâmide alimentar dos Estados Unidos e os desafios da interpretação nutricional

Nos últimos dias, uma nova versão da pirâmide alimentar dos Estados Unidos ganhou destaque nas redes sociais. A atualização não se limitou a mudanças estéticas. O formato foi alterado, assim como a ordem e a hierarquia dos grupos alimentares, com maior destaque visual para carnes vermelhas e laticínios integrais. Esse tipo de mudança não é neutro, porque a pirâmide é uma ferramenta de comunicação direta com a população. Quando o desenho se modifica, a mensagem percebida pelo consumidor também muda, o que pode induzir interpretações equivocadas sobre o que deve compor a base da alimentação cotidiana.

Por isso, é fundamental ir além da imagem e analisar o texto completo das diretrizes alimentares. No documento oficial, permanece a recomendação de priorizar alimentos in natura ou mini-

mamente processados, incentivar o consumo de frutas, verduras, legumes e leguminosas e diferenciar carboidratos refinados de cereais integrais, que seguem sendo indicados como parte importante de um padrão alimentar saudável. A ciência nutricional que embasa essas diretrizes associa o consumo de grãos integrais e fibras à redução do risco de doenças crônicas. No entanto, essa ênfase presente no texto não aparece com a mesma clareza na representação visual, o que pode gerar leituras simplificadas ou distorcidas.

Outro ponto central das diretrizes é a recomendação de que a ingestão de gordura saturada não ultrapasse 10% do valor calórico diário. Em uma dieta de aproximadamente 2.000 calorias, isso equivale a cerca de 22 gramas de gordura saturada por dia. Para efeito de comparação, uma porção de carne

bovina magra de 100 gramas pode fornecer em torno de cinco a seis gramas de gordura saturada. Quando alimentos ricos nesse tipo de gordura recebem grande destaque visual, sem contextualização adequada, o risco é naturalizar um consumo acima do recomendado.

Também chama atenção o destaque dado às proteínas de origem animal. Elas são fontes importantes de nutrientes e fazem parte de muitos padrões alimentares saudáveis, mas não devem ser tratadas como únicas ou centrais em todas as refeições. As próprias diretrizes reconhecem a relevância das proteínas de origem vegetal, como feijão, lentilha, grão-de-bico e outras leguminosas, que oferecem proteínas associadas a fibras, vitaminas e minerais, além de menor teor de gordura saturada. Do ponto de vista da saúde coletiva, incentivar a diversidade de fontes proteicas amplia benefícios nutricionais e favorece escolhas mais equilibradas.

Há, sem dúvida, avanços importantes no texto das diretrizes que precisam ser reconhecidos. O documento reforça a redução do consumo de alimentos ultraprocessados e de açúcares adicionados, além do incentivo ao consumo regular de frutas, verduras e legumes. Essas recomendações estão alinhadas com evidências robustas sobre prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde ao longo da vida.

Ao mesmo tempo, é necessário manter uma postura crítica em relação às bases científicas utilizadas na construção dessas recomendações. Parte dos estudos e das bases de dados que subsidiam essas diretrizes envolve pesquisadores e painéis com vínculos financeiros com setores da indústria de alimentos, como carne e laticínios. Is-

so não invalida automaticamente as orientações propostas, mas reforça a importância da transparência, da análise crítica das evidências e da leitura cuidadosa dos conflitos de interesse que podem influenciar prioridades e interpretações.

Nesse contexto, vale destacar o Guia Alimentar para a População Brasileira, reconhecido internacionalmente por sua abordagem baseada em alimentos in natura ou minimamente processados, pela valorização das práticas culinárias, pelo respeito ao contexto cultural e pela clareza na comunicação com a população. O guia brasileiro demonstra que é possível traduzir ciência em orientações acessíveis, aplicáveis ao cotidiano e alinhadas com a promoção da saúde e da sustentabilidade.

Pirâmides e gráficos são ferramentas úteis de comunicação, mas não substituem a compreensão crítica da alimentação. Uma refeição equilibrada pode incluir arroz integral, feijão, legumes variados e uma fonte moderada de proteína de origem animal ou vegetal. No entanto, equilíbrio não significa rigidez. A alimentação precisa ser ajustada às necessidades individuais, diversificada ao longo do tempo, compatível com a realidade social e econômica das pessoas, respeitar a disponibilidade dos alimentos e considerar a sustentabilidade dos sistemas alimentares.

A ciência da nutrição evolui continuamente, e as diretrizes acompanham esse movimento. Cabe aos profissionais de saúde e à população interpretar essas recomendações com atenção, questionar, buscar fontes confiáveis e fazer escolhas alimentares que façam sentido para a saúde, para a cultura e para a vida real.

ATO DE IMPROBIDADE

Justiça condena ex-servidor público de Hortolândia por uso irregular de veículo oficial

Mesmo após sua exoneração, ex-agente-público permaneceu na posse do automóvel, cometeu infrações de trânsito e realizou abastecimentos às custas da prefeitura, causando prejuízo superior a R\$ 27 mil

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Justiça de Hortolândia condenou um ex-servidor por ato de improbidade administrativa que causou prejuízo aos cofres públicos no uso de carro oficial. A condenação foi confirmada pelo juiz Rafael Imbrunito Flores, da 1ª Vara Cível, em ação ajuizada pela própria Prefeitura de Hortolândia contra o funcionário.

Segundo o magistrado, ficou comprovado que o servidor utilizou de forma irregular um veículo locado pelo município, inclusive após sua exoneração do cargo público. Além disso, ele permaneceu na posse do automóvel, cometeu infrações de trânsito não ressarcidas e realizou abastecimentos de combustível às custas da prefeitura, utilizando dados de outros servidores.

O conjunto de provas, segundo o juiz, demonstrou que a conduta foi “reiterada e consciente”, caracterizando dolo, ou seja, real intenção. Conforme os au-



Ex-servidor usou carro oficial até para ir à praia e acabou demitido do serviço público

tos, o ex-servidor chegou a cometer dezenas de infrações de trânsito, inclusive em cidades do litoral paulista, como Mongaguá, revelando o uso do veículo para fins particulares.

O prejuízo causado ao município foi quantificado em R\$ 27.962,26, valor que deverá ser integralmente ressarcido, com correção monetária e juros pela taxa Selic, segundo a Justiça.

“Restou demonstrado de forma cabal o ato de improbidade administrativa (...) os documentos juntados com a inicial revelam que o requerido, no exercício de suas funções, agiu com dolo em sua conduta, utilizando indevidamente os veículos da Administração”, afirmou o juiz.

“Mesmo exonerado, continuou na posse e utilizando o veículo oficial para uso próprio, cometendo novas infrações de trânsito (...) a conduta reiterada e consciente do agente em desrespeitar os princípios da Administração Pública evidencia o dolo específico (...) não se trata de mera irregularidade formal, mas de inequívoca intenção de atingir finalidade ilícita (...) o prejuízo financeiro efetivo aos cofres municipais encontra-se devidamente comprovado e quantificado”, afirmou o magistrado.

A decisão também destacou que o ex-funcionário público já havia sido demitido a bem do serviço público após processo administrativo disciplinar, no qual teve assegurado o direito à ampla defesa.

Além do ressarcimento aos cofres públicos, a Justiça aplicou outras sanções ao réu, previstas na Lei de Improbidade Administrativa, como suspensão dos direitos políticos por seis anos, pagamento de multa civil equivalente ao valor do dano e proibição de contratar com o poder público ou receber benefícios fiscais pelo prazo de quatro anos.

Após trânsito em julgado, a sentença determina a comunicação à Justiça Eleitoral para registro da suspensão dos direitos políticos. O ex-servidor também foi condenado ao pagamento das custas processuais e de honorários advocatícios. A reportagem não conseguiu contato com a defesa do ex-servidor na tarde de sexta-feira (16).



TEMOS VAGAS DE EMPREGO!



GRUPO A EXECUTIVA
DESDE 1974



AJUDANTE DE PRODUÇÃO (50 VAGAS)
Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJ. DE CARGA E DESCARGA

AJ. DE CORTE E EMBALAGEM

AJUDANTE DE EXPEDIÇÃO

AJUDANTE DE MOTORISTA

AJUDANTE DE PRODUÇÃO

AJUDANTE GERAL

ALMOXARIFE

ASSISTENTE COMERCIAL

ASSISTENTE CONTÁBIL

ASSISTENTE DE PCP

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

AUXILIAR DE SERV. GERAIS

EMBALADOR DE PRODUÇÃO

ESTOQUISTA

MECÂNICO DE MANUTENÇÃO

OPERADOR(A) DE LOJA

OPERADOR DE EMPILHADEIRA

OPERADOR DE PONTE ROLANTE

SEPARADOR DE MERCADORIAS

SUPERVISOR OPERACIONAL

TÉCNICO MECÂNICO

TÉCNICO DE MECATRÔNICA

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br
ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES



- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos





Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP



(19) 3476.8620



SEU FUTURO MERECE
qualidade de vida.

No Grupo Aposerv, cuidamos com clareza e compromisso, dos seus direitos previdenciários administrativamente.



GRUPO APOSERV
Serviços Previdenciários



(19) 3466.3453



Av. Dr. Eddy de Freitas
Crisciúma, 865 - Bela Vista
Nova Odessa - SP



@grupoaposerv



(19) 3406.5983



R. Sete de Setembro, 285
Centro - Americana - SP



www.aposerv.com.br

VESTIBULAR 2026

FACULDADE É FAM



INSCREVA-SE
VESTIBULARFAM.com.br



FAM
Faculdade de Americana

Estado quer privatizar barragens que enviarão água a cinco cidades da região

Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Americana serão diretamente atendidas por novas captações das represas de Amparo e Pedreira; projeto integra pacote estadual de R\$ 25 bilhões e consulta pública fica aberta até 10 de fevereiro

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Governo do Estado colocou em consulta pública o projeto de concessão das barragens que fazem parte da estratégia de segurança hídrica da Bacia dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá (PCJ), que abrange Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Americana, cidades dependentes do Sistema Cantareira para o abastecimento público e que serão diretamente atendidas pelas barragens de Pedreira e Amparo que estão em construção.

A consulta pública fica aberta até o dia 10 de fevereiro e faz parte da concessão de Drenagem e Segurança Hídrica: Barragens, iniciativa incluída no pacote de aproximadamente R\$ 25 bilhões em investimentos estaduais voltados à ampliação da disponibilidade de água, adaptação às mudanças climáticas e combate às enchentes.

De acordo com a Secre-



Concessão prevê mais segurança hídrica para a região e regularização de vazões, segundo Estado

taria de Parcerias em Investimentos (SPI), o projeto tem como objetivo promover a resiliência hídrica por meio do melhor aproveitamento dos recursos hídricos, garantindo maior segurança no abastecimento a médio e longo prazo. A

concessão prevê a ampliação do sistema de captação e distribuição de água da Bacia PCJ, por meio do Sistema Adutor Regional.

Além disso, o projeto inclui a operação e manutenção das barragens de Pedreira e Duas Pontes, assim

como da Unidade de Tratamento de Rio Camanducaia. Juntas, essas estruturas são consideradas estratégicas para reduzir a dependência do Cantareira e assegurar maior regularidade no fornecimento de água para a região.

No total, 21 municípios serão beneficiados direta ou indiretamente, entre eles Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Monte Mor e Americana. A expectativa é de ganhos de até 17 mil litros de água por segundo, com a regularização das vazões dos

rios Camanducaia e Jaguari, além da preservação da qualidade dos mananciais.

O investimento estimado ao longo dos 30 anos de concessão é de R\$ 1,9 bilhão, contemplando obras, sistemas e infraestrutura necessários para garantir maior resiliência hídrica, atender o crescimento populacional e dar suporte ao desenvolvimento econômico da região.

Durante o período de consulta pública, a população, especialistas e entidades podem enviar sugestões para o aperfeiçoamento do projeto antes da publicação do edital. As contribuições devem ser encaminhadas por escrito, conforme orientações disponíveis no site da SPI.

Segundo o governo estadual, a proposta busca garantir mais segurança no abastecimento de água, reduzir riscos causados por eventos climáticos extremos e melhorar a qualidade de vida de moradores das cidades atendidas pela Bacia PCJ.

27 DE FEVEREIRO

Regularização de débitos segue aberta por mais 40 dias em Sumaré

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Refis (Programa de Recuperação Fiscal) continua em Sumaré. Os contribuintes têm até o dia 27 de fevereiro para regularizar seus débitos municipais, seja por pagamento à vista ou parcelado. São mais 40 dias de oportunidade.

O programa foi criado para facilitar a quitação de tributos em atraso, co-

mo IPTU, ISS e taxas municipais, oferecendo condições especiais de pagamento, descontos em juros e multas, e maior flexibilidade para o parcelamento das dívidas.

Os contribuintes que optarem pelo parcelamento via Portal de Autoatendimento devem encaminhar o Termo de Compromisso e Confissão de Dívida, podendo fazê-lo presencialmente na Central de Atendimento

ao Contribuinte (CAC), localizada na Rua José Maria Miranda, 1.184, no Centro.

O prefeito Henrique do Paraíso (Republicanos) destacou que o objetivo é dar oportunidade aos cidadãos para regularizar suas pendências e manter as contas públicas equilibradas.

“Sabemos que muitos contribuintes enfrentam desafios financeiros e, por isso, decidimos ampliar o prazo do programa. O Re-

fis é uma chance importante para que todos possam colocar suas obrigações em dia com descontos e condições vantajosas, ao mesmo tempo em que fortalecemos a arrecadação municipal e garantimos mais investimentos em obras e serviços para a cidade”, afirmou o prefeito.

Mais informações estão disponíveis no telefone (19) 3399-5421 ou no e-mail iptu@sumare.sp.gov.br.



Programa facilita quitação de tributos em atraso, como IPTU, ISS e taxas municipais



Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (452) O retorno à Arquimedes

Houve um tempo em que a falta de ferramentas não era desculpa para a paralisação do trabalho. Obras começavam antes da chegada do maquinário completo, escritórios funcionavam sem tecnologia avançada e decisões eram tomadas com base em experiência, observação e bom senso. O trabalho avançava porque havia clareza de propósito e responsabilidade.

Hoje, paradoxalmente, vivemos cercados de sistemas, automações e conec-

tividade — e, ainda assim, basta a internet cair para que tudo pare. Funcionários são dispensados, atendimentos são suspensos e o expediente se esvazia, como se o trabalho deixasse de existir na ausência da tecnologia. A ferramenta virou muleta.

A pergunta incômoda é inevitável: **será que não há nada que possa ser feito sem internet?**

Nenhuma documentação para revisar? Nenhum processo para mapear?

Nenhuma rotina para padronizar? Nenhum planejamento para ajustar? Nenhuma capacitação para realizar?

O problema não está na tecnologia. Está na **dependência absoluta dela**. Automatizamos tarefas antes de entender processos. Digitalizamos fluxos que não foram pensados. Criamos sistemas que aceleram o caos, mas não o organizam. Quando a ferramenta falha, o vazio aparece.

Isso vale tanto para o setor público quanto para o privado. Organizações maduras operam em diferentes níveis de contingência. Sabem o que fazer quando tudo funciona — e, principalmente, quando algo não funciona. Já as organizações frágeis só sabem trabalhar em condições ideais. Fora delas, param.

Automação sem resiliência gera estagnação. Digitalização sem método gera paralisia. Inovação sem autonomia humana cria dependência. Fazer mais com menos não significa improvisar, mas **extrair inteligência do que já está disponível**, dominar o básico antes de sofisticar o acessório.

Há uma falsa crença de que pensar “fora da caixa” é sempre a solução. Muitas vezes, o verdadeiro salto de produtividade está em **pensar bem dentro da caixa**: com as pessoas, os recursos e o tempo que já existem.

Talvez por isso algumas organizações — e até nações — avancem mais rápido do que outras. Não porque tenham mais ferramentas, mas porque não ficam reféns delas. Trabalham, aprendem e evoluem mesmo quando o cenário não é perfeito.

No fim, a questão não é tecnológica; é de **gestão, método e inteligência prática**. A pergunta que todo gestor deveria se fazer é simples e reveladora: **se metade da nossa infraestrutura falhar amanhã, ainda saberemos trabalhar?**

A história oferece uma pista. Conta-se que **Arquimedes**, sem laboratórios, sensores ou instrumentos sofisticados, conseguiu medir a pureza da coroa do rei apenas observando o deslocamento da água em um recipiente. Não foi a falta de recursos que o limitou, mas o excesso de engenhosidade que o libertou. O impacto daquele raciocínio atravessou séculos.

Talvez seja hora de reaprender essa lição. Grandes resultados nem sempre nascem de grandes ferramentas, mas de **grandes perguntas feitas com os recursos disponíveis**. Quando a ferramenta vira muleta, o pensamento atrofia. Quando o pensamento lidera, a ferramenta — se vier — apenas acelera.

RECURSOS EM ANÁLISE

Paulínia pretende enfrentar impactos da Reforma Tributária com consultoria e pulverizando fontes de arrecadação

Município prevê diversificação econômica e estudos técnicos para evitar queda na arrecadação bilionária com a nova tributação nacional; estratégia ainda inclui modernização fiscal, revisão de benefícios e combate à inadimplência

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Paulínia adota um conjunto de medidas estratégicas para enfrentar os impactos da Reforma Tributária, considerada a maior mudança no sistema de arrecadação do país nas últimas décadas. O município, que possui uma das maiores arrecadações do interior paulista, pretende pulverizar suas fontes de receita, diversificar a matriz econômica e contratar uma consultoria especializada para evitar perdas milionárias ao longo do período de transição. O Orçamento Municipal de 2026 é estimado em R\$ 3,1 bilhões. Hoje, o cenário é de incertezas provocadas pela substituição gradual de tributos como o ISS e o ICMS pelo novo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Em resposta a requerimento do vereador Fabio Valadão, o Executivo informou que já iniciou diagnósticos técnicos internos para avaliar os efeitos da



Reforma muda lógica de impostos e preocupa cidades industriais; Executivo afirma agir com planejamento

Reforma Tributária sobre a estrutura econômica local. Segundo a Secretaria Municipal de Negócios da Receita, o município atua com cautela, uma vez que os impactos finais dependerão da regulamentação por leis complementares e das definições do Comitê Gestor do IBS. Entre as principais

ações previstas está a contratação, em 2026, de uma consultoria técnica especializada para elaborar simulações, projeções de cenários e estratégias de compensação. O objetivo é preparar Paulínia para a mudança do critério de arrecadação da origem para o destino, reduzindo riscos à receita cor-

rente líquida. Paralelamente, um auditor fiscal do município iniciará mestrado na Unicamp com foco específico na Reforma Tributária. No curto prazo, a prefeitura informou que intensificou o combate à inadimplência e a recuperação de créditos tributários, estratégia considerada essencial

para fortalecer a base de cálculo do chamado “Seguro-Receita”, mecanismo previsto para compensar municípios que sofrerem perdas durante a transição. Também foi firmado convênio para a adoção do padrão nacional da Nota Fiscal de Serviço Eletrônica, que passa a operar a

partir deste ano. No médio e longo prazo, Paulínia aposta na diversificação da matriz econômica, com incentivo a setores como tecnologia, logística avançada e serviços de alto valor agregado, reduzindo a dependência histórica da indústria pesada. O plano inclui ainda modernização da fiscalização, revisão de benefícios fiscais, atualização da Planta Genérica de Valores e fortalecimento da inteligência fiscal. A administração municipal também estuda a elaboração de um Plano Municipal de Ajuste Econômico e a revisão das peças orçamentárias — PPA, LDO e LOA — para garantir maior flexibilidade diante das mudanças tributárias. Segundo o Executivo, todas as ações visam preservar a sustentabilidade financeira do município, assegurar a continuidade dos serviços públicos e manter Paulínia como polo de desenvolvimento regional em meio ao novo cenário tributário nacional.

Plano definitivo de compensação está em estruturação, diz secretário

O secretário de Negócios da Receita de Paulínia, Moacir Fernandes de Campos, afirmou que “o desenvolvimento de um plano definitivo de compensação está em fase de estruturação lógica”. “Diante da incerteza das alíquotas de referência que ainda serão fixadas pelo Senado Federal, o Executivo trabalha atualmente

com a validação técnica de modelos de eficiência administrativa. Esse plano estruturado será formalizado à medida que os regulamentos do IBS e da CBS forem consolidados, evitando projeções precipitadas que possam comprometer o planejamento orçamentário”, afirmou. O secretário explicou ainda que há um plano

para fortalecer a arrecadação própria. “Incluimos a modernização da fiscalização, a atualização da Planta Genérica de Valores e a revisão criteriosa de benefícios fiscais, garantindo que cada incentivo concedido gere contrapartidas reais de emprego e renda, otimizando o Índice de Participação dos Municípios”, disse.

Sobre o futuro das contas públicas, Moacir ressaltou que os estudos são de longo prazo. “As projeções fiscais para os próximos dez anos estão sendo elaboradas com base no período de transição de sete anos, entre 2026 e 2032, previsto na Emenda Constitucional 132. Como a substituição do ISS pelo IBS será gradual, adota-

mos uma postura permanente de monitoramento de cenários. A manutenção da saúde financeira dependerá da eficiência na gestão do Seguro-Receita e da capacidade de atrair novos investimentos”, afirmou. Por fim, o secretário destacou os projetos estruturantes em análise. “Priorizamos a moderni-

zação da gestão e da inteligência fiscal. Em vez de novas isenções, o foco é reestruturar a política de incentivos com base em resultados e produtividade, além de fortalecer a infraestrutura digital da Secretaria, com automação de processos e análise de dados em larga escala”, concluiu.

| Paulo Medina



Direito Médico e da Saúde

Dra. Lanna Vaughan Romano

Advogada especialista em Direito Médico e Direito da Saúde Presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB Sumaré

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Obstetrícia: a comunicação como antídoto para a judicialização

A especialidade obstétrica figura entre as que mais concentram demandas judiciais no sistema de saúde brasileiro. Contudo, a origem desses litígios frequentemente transcende a esfera técnica. A experiência forense revela que a raiz do conflito reside, em grande parte, em um elemento aparentemente simples, porém de profunda complexidade: a ruptura no canal de comunicação entre o profissional da saúde, a gestante e seu núcleo familiar.



A gestação é um período singular, marcado por uma intensa confluência de emoções, expectativas e projeções. É um processo que envolve não apenas a mulher, mas também seu parceiro, familiares e toda a rede de apoio que a cerca. Qualquer desvio em relação ao cenário idealizado seja durante o pré-natal, no parto ou no puerpério, pode gerar um profundo impacto psicossocial. Nesse contexto, a frustração diante de um desfecho inesperado pode rapidamente se transmutar em um sentimento de violação de direitos.

É precisamente nesse cenário que a comunicação clínica assume um papel de blindagem jurídica e humanização do cuidado. O ordenamento jurídico brasileiro, em consonância com os princípios da bioética, assegura ao paciente o direito a uma informação clara, adequada e compreensível. Na prática obstétrica, isso se materializa na obrigação de elucidar, desde as primeiras consultas, que a gravidez e o parto são processos fisiológicos acompanhados de riscos inerentes, que o plano de parto pode necessitar de adaptações e que a medicina, embora fundamentada em evidências, não detém o controle absoluto sobre todos os desfechos. A omissão ou a superficialidade nesse diálogo tende a construir uma expectativa irreal de perfeição. Quando a realidade impõe uma cesárea não planejada, uma intercorrência neonatal, uma complicação materna ou, no cenário mais extremo, um óbito, o trauma emocional encontra terreno fértil na desconfiança e na percepção de abandono. Muitas ações judiciais nascem menos de um erro técnico categórico e mais da sensação de ter sido “surpreendido” ou “deixado à margem” do processo decisório. A vulnerabilidade jurídica do obstetra, portanto, muitas vezes não está no “como” fez, mas no “como” informou e documentou. Um prontuário lacônico, um termo de consentimento vago ou a ausência de registros robustos sobre as orientações fornecidas fragilizam a de-

fesa, mesmo quando a conduta clínica foi irrepreensível. Em contrapartida, a comunicação efetiva e documentada é a principal aliada na demonstração da adequada assistência. Assim, a gestão de risco jurídico na obstetrícia inicia-se no pré-natal. É construída consulta a consulta, por meio de um diálogo transparente, empático e contínuo, onde dúvidas são sanadas, expectativas são alinhadas e o consentimento é verdadeiramente informado. O profissional que adota uma postura de escuta ativa, que documenta as discussões e acolhe as angústias, não apenas pratica uma medicina mais humana, mas também edifica uma sólida barreira contra a judicialização. No Direito Médico contemporâneo, a avaliação da conduta obstétrica vai além do resultado final. Ela passa a analisar a qualidade do processo assistencial: a integridade da informação, a validade do consentimento, a continuidade do acompanhamento e a fidedignidade do registro. Nesse sentido, a humanização da assistência deixa de ser apenas um imperativo ético para se revelar uma estratégia essencial de segurança jurídica. Em um campo tão carregado de simbolismo e emoção como o nascimento, a arte de comunicar-se com clareza e empatia é uma competência profissional tão crucial quanto o domínio da técnica cirúrgica ou do manejo clínico. Investir nela é cuidar do paciente e, simultaneamente, proteger a prática médica.

CONVÊNIO MÉDICO

Plano de saúde terá de indenizar idosa por negar procedimento em Americana

Paciente teve de custear cirurgia no joelho com recursos próprios mesmo sendo cliente há mais de dez anos da operadora; plano foi condenado a ressarcir idosa em mais de R\$ 37 mil, além de pagar indenização de R\$ 20 mil por danos morais

Paulo Medina • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A 3ª Vara Cível de Americana condenou a operadora Notre Dame Intermédica a indenizar uma paciente de 75 anos após a negativa de custeio de materiais e despesas hospitalares para uma cirurgia de artroplastia total de joelho. A decisão do juiz Márcio Roberto Alexandre determinou o ressarcimento de R\$ 37,5 mil, além do pagamento de R\$ 20 mil por danos morais à moradora.

De acordo com o magistrado, a autora mantinha contrato de plano de saúde há mais de dez anos e já havia realizado procedimento semelhante anteriormente, com sucesso. Ao necessitar de nova cirurgia, desta vez no joelho direito, apresentou prescrição médica indicando a implantação de prótese simplificada, considerada mais adequada em razão de sua idade e para reduzir riscos de complicações futuras.



Caso envolve paciente de 75 anos, considerada vulnerável, e atende Código de Defesa do Consumidor

A operadora, no entanto, negou a autorização para fornecimento dos materiais e cobertura hospitalar sob o argumento de que o médico escolhido pela paciente não integrava mais a rede credenciada.

Mesmo após a autora informar que arcaria com

os honorários médicos e solicitar apenas a liberação do hospital e dos insumos, o pedido foi novamente recusado. O magistrado entendeu que, embora o plano não seja obrigado a custear médico não credenciado, não poderia negar a cobertura das des-

pesas hospitalares e dos materiais, já que o procedimento era previsto contratualmente.

A decisão também ressaltou que a recusa persistiu mesmo após liminar obrigando a paciente a pagar integralmente pela cirurgia.

“A conduta da ré agravou sobremaneira o sofrimento da autora, que necessitava do procedimento com urgência, sentia dores intensas e dificuldade de locomoção”, afirmou o juiz ao reconhecer o dano moral. Para ele, houve “quebra da confiança, desvio do tempo

produtivo da consumidora e violação das normas do Código de Defesa do Consumidor”.

O juiz também confirmou a conversão da obrigação de fazer em perdas e danos e manteve a multa diária anteriormente fixada pelo descumprimento da ordem judicial.

Nos últimos anos, a operadora acumula reclamações de usuários de Americana, especialmente relacionadas à demora no atendimento, dificuldades de autorização de procedimentos e negativas de cobertura, cenário que tem motivado novos casos de judicialização. A empresa não retornou à reportagem.

A operadora reafirmou seu compromisso com a qualidade da assistência prestada aos seus beneficiários e informou que atua em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Sobre a decisão judicial citada, a empresa irá recorrer.

SAÚDE PÚBLICA

Americana avança no fortalecimento de ações de auditoria para SUS local

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Americana segue avançando no fortalecimento das ações de controle, avaliação e auditoria do SUS municipal. Depois da instituição do Componente Municipal de Auditoria do SUS, oficializado por meio do Decreto 13.880/2025, o município agora está no processo de integração ao Sistema Nacional de Auditoria (SNA), o que vai contribuir para uma aplicação mais segura dos recursos públicos, maior transparência na gestão e melhor qualidade dos serviços prestados à população.

O componente foi formalizado após reunião realizada em outubro do ano passado entre representantes da Secretaria de Saúde e do SEAUD/SP (Serviço de Auditoria do Sistema Nacional de Auditoria do SUS no Estado de São Paulo), órgão vinculado ao Ministério da Saúde.

A integração ao SNA visa ampliar e qualificar a atuação da Unidade de Avaliação e Auditoria, favorecendo o monitoramento contínuo dos serviços de saúde ofertados à população, o uso mais eficiente dos recursos públicos e o aprimoramento dos processos de gestão.



Objetivo é promover aplicação mais segura dos recursos e ter maior transparência na gestão

“Essa integração representa um avanço importante para a saúde pública de Americana. Trabalhamos para que os recursos do SUS sejam aplicados com responsabilidade e transparência, beneficiando diretamente quem utiliza os serviços do município. Como membros efetivos do Sistema Nacional de Auditoria, teremos ferramentas mais modernas e eficientes para avaliar e aprimorar nossos processos”, explicou o secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira.

A pasta também solicitou acesso ao SISAUD (Sistema de Auditoria do SUS) – plataforma nacional que reúne e organiza as informações e as atividades de auditoria dos níveis federal, estadual e municipal – e enca-

minhou os dados dos servidores que farão uso do sistema, os quais vão passar por treinamento antes de começarem a atuar.

A adoção do SISAUD permitirá maior padronização dos procedimentos e maior integração entre os entes federativos, fortalecendo a governança, a transparência e a efetividade do controle no âmbito do SUS. Além disso, também facilitará o compartilhamento de informações e alinhará os processos de trabalho aos padrões adotados pelo Ministério da Saúde.

“Esse é mais um passo para qualificar o controle e a avaliação dentro da nossa rede. As equipes passarão por capacitação específica, o que vai trazer mais padronização, segurança e

integração com os demais entes federativos. Todo esse trabalho reflete o compromisso da Secretaria com uma gestão mais técnica e transparente”, destacou o secretário-adjunto de Saúde, Fábio Joner.

“Para nós, que estamos na linha de frente da assistência, é fundamental contar com processos bem estruturados e com uma gestão que valorize o planejamento. A integração ao SNA e ao SISAUD contribui justamente nesse sentido, oferecendo mais clareza nas informações, melhor monitoramento e mais condições de aperfeiçoar o atendimento à população”, ressaltou a superintendente da Fusame (Fundação de Saúde de Americana), Lillian Godoi.

ALTA DEMANDA

Ilumina Fácil amplia atendimento com novo canal de solicitação criado em Paulínia

Da Redação • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Ilumina Fácil da Prefeitura de Paulínia passa a contar a partir deste ano com mais um canal de atendimento à população para receber as solicitações de manutenção da iluminação pública. Agora, além do WhatsApp exclusivo, os munícipes poderão abrir chamados direto por um formulário disponibilizado no site da prefeitura.

A nova funcionalidade tem o objetivo de agilizar e potencializar a resolução de problemas como postes com lâmpa-

das queimadas, piscando ou acesas durante o dia. Desde que esse serviço foi implantado na cidade neste formato, já foram realizados cerca de 1 mil atendimentos.

As manutenções são executadas pela CSC Construtora Siqueira Cardoso LTDA, empresa concessionária responsável pelo serviço na cidade. Toda a operação tem a supervisão da Secretaria de Obras e Serviços Públicos.

O WhatsApp é o 0800 276 5020 e o formulário via site pode ser acessado por este link: <https://www.paulinia.sp.gov.br/servicos>.



Cerca de 1 mil atendimentos foram realizados em novo formato do serviço

EXPECTATIVA POSITIVA

Orçamento dá ‘virada’ em Monte Mor com foco em obras, saúde e educação

Lei Orçamentária Anual fixou R\$ 514,7 milhões para este ano e infraestrutura volta ao centro do planejamento municipal; recursos destravam obras represadas há anos na cidade e gestão diz priorizar equilíbrio fiscal e previsibilidade financeira

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Monte Mor validou ainda em 2025 a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o exercício de 2026, fixando o orçamento do município em R\$ 514,7 milhões. O valor, segundo a prefeitura analisou, assegura condições financeiras para a manutenção dos serviços essenciais e amplia a capacidade de investimento da administração municipal, com foco prioritário em educação, saúde e obras de infraestrutura.

A proposta orçamentária definiu as diretrizes de aplicação dos recursos públicos ao longo deste ano e organizou as despesas por secretaria, oferecendo maior previsibilidade à gestão. Construído sob critérios de responsabilidade fiscal e equilíbrio entre custeio e investimento, o orçamento de 2026 busca destravar projetos estruturantes que ficaram represados por anos, especialmente na área de infraestrutura urbana, segundo a prefeitura.

A Educação lidera a distribuição de recursos, com autorização de R\$ 183 mi-



Prefeitura sinaliza mudança de ciclo administrativo em Monte Mor com planejamento antecipando execução de políticas públicas

lhões. O montante garante o funcionamento da rede municipal de ensino e possibilita investimentos em reformas, ampliações e construção de novas unidades escolares e creches, além de assegurar transporte escolar, alimentação, materiais pedagógicos e manutenção dos prédios públicos. A prioridade re-

força a educação como eixo estratégico para o desenvolvimento de longo prazo do município.

Na sequência, a Saúde contará com R\$ 111 milhões. Os recursos serão aplicados na manutenção dos atendimentos médicos, aquisição de medicamentos, realização de exames, transporte de pacientes e

ações de vigilância em saúde. O orçamento também prevê investimentos em obras de construção e adequação de unidades básicas, ampliando a capacidade de atendimento e melhorando a estrutura dos serviços oferecidos à população.

Para obras e investimentos em áreas gerais, o orçamento autoriza R\$ 5,7 mi-

lhões, destinados à execução de obras, compra de equipamentos e melhorias urbanas. Somados aos investimentos previstos dentro das pastas de Educação e Saúde, o total reservado para obras e investimentos em 2026 alcança R\$ 35,4 milhões.

A análise técnica da LOA mostra que Educação

e Saúde concentram quase dois terços do orçamento municipal, evidenciando a centralidade das políticas sociais no planejamento da administração. Paralelamente, os recursos destinados à infraestrutura criam as condições necessárias para melhorar a qualidade desses serviços, impulsionar a recuperação urbana e atender demandas históricas dos bairros, avaliou o governo Murilo Rinaldo.

“Do ponto de vista institucional, a aprovação do orçamento de 2026 representa um marco para a gestão municipal. Ao prever recursos e definir prioridades com antecedência, a Prefeitura de Monte Mor ganha capacidade de planejamento e execução, reduzindo improvisos e ampliando a eficiência administrativa. Politicamente, o orçamento aprovado sinaliza um esforço concreto de mudança de ciclo, com a perspectiva de tirar do papel obras aguardadas há décadas e consolidar uma agenda de desenvolvimento sustentável para o município, sob a liderança do prefeito Murilo Rinaldo”, afirmou a prefeitura.

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Sofia Brasil emplaca duas músicas autorais entre as mais tocadas nas rádios do Brasil em 2025

Com ótimos motivos para celebrar o ano de 2025, a jovem cantora e compositora Sofia Brasil que debutou em renomados palcos e eventos no último ano, realizando shows inesquecíveis, ainda teve duas de suas músicas autorais entre as mais tocadas das rádios do Brasil no gênero pop nacional durante todo o ano. “Perigosa sou eu” e “Menino”, ocuparam a segunda e terceira posições no ranking da Crowley – especializada em monitoração (audiência) de áudio.

Atualmente a artista trabalha a divulgação do single “Casa, beija ou mata”, que faz parte do segundo projeto da artista, “Sô Frágil”. A música mistura vários ritmos populares em um som dançante que revela, por trás da batida, a intensidade de quem ama demais. Mostrando sua versatilidade, Sofia Brasil reafirma seu lugar como uma das vozes mais promissoras da nova cena popular brasileira.

O single, que é uma composição da própria Sofia, já coleciona números impressionantes na internet. A faixa ultrapassou 100 mil plays no spotify, 300 mil plays nas plataformas digitais e 300 mil visualizações no lyric vídeo no Youtube. No TikTok, dezenas de vídeos viralizaram com alguns ultrapassando a marca de um e três milhões de views.



SOFIA BRASIL

Com apenas oito anos de idade, Sofia Brasil já encantava quem a ouvia. Nascida e crescida em São Paulo, capital paulista, local onde vem grande parte de sua inspiração, tem raízes tanto no interior quanto na região Norte do Brasil. Sempre se espelhou muito na diversidade cultural que o Brasil oferece para suas composições e interpretações.

Sofia Brasil, que sempre foi fascinada por essa mistura de culturas, se inspirando em ritmos como brega, mpb, pop, sertanejo e samba. Um estilo batizado de “Brega chique”, por Thierry (cantor e compositor). Foi assim que nasceu o “Brega chique”: uma mistura autêntica de estilos, com batidas que lembram o sertanejo e o brega, timbres que evocam a popularidade, e uma alma que é única, porque é de Sofia Brasil.

Com o lançamento do EP “Sô Forte”, Sofia Brasil dá o primeiro passo de sua jornada musical profissional. Todas as três músicas são composições de Sofia Brasil e seu amigo Thierry (cantor e compositor baiano). “Menino” foi a escolhida como a primeira faixa de trabalho. Além de “Terapia”, também faz parte do projeto o single “Perigosa sou eu”.

Para o começo de 2026, Sofia Brasil irá divulgar novos projetos e com grandes parcerias.

HOMENAGEM PARA ESPOSA

Morador da região que trabalha como coveiro lança livro e música

Da Redação • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

São mais de 14 anos juntos de muitas linhas escritas, páginas especiais e capítulos inesquecíveis. Tanto é verdade que a união entre Luiz Fernando dos Santos e Valéria rendeu um livro escrito por ele e publicado neste ano em homenagem à esposa. “O Cavaleiro e a Princesa” é um conto moderno que está disponível para venda no site da Amazon.

Natural de Registro, mas morando em Holambra, ambas cidades do interior do Estado de São Paulo, Luiz Fernando também escreveu a música “Dois corações em um só lugar” para homenagear a esposa. Inclusive, a romântica canção está disponível para gravação. Atualmente cursando Recursos Humanos, Luiz Fernando trabalha como coveiro e encontra inspiração para escrever composições em seu pai, que sempre brincou de fazer paródias com músicas.

Entre o pedido de namoro, noivado e o casamento, Luiz Fernando diz que tudo aconteceu em um prazo de quatro meses apenas. “Nos conhecemos aqui em Holambra numa viagem que



Luiz Fernando também escreveu a música ‘Dois corações em um só lugar’

fiz a passeio e me hospedei na casa de amigos em comum. Ela ocupava um quarto na casa deles. Conversei por uma hora e meia com ela e pareceu que foi uma vida. Na época eu morava na cidade de Praia Grande, litoral sul paulista. Fui embora e pedi ela em namoro pela internet”.

“Escrever essa música foi como tirar tudo que sinto de mais profundo por ela. Me inspirei em um ensaio fotográfico que uma amiga nossa fez quando passamos 3 anos em Alagoas pregando o Reino de Deus, somos Testemunhas de Jeová. A música era pra ser presente de casamento, mas

não consegui esperar”, revela ele. A união matrimonial aconteceu no dia 31 de março de 2012.

O Dia do Compositor é celebrado em 15 de janeiro (Dia Mundial) e também em 07 de outubro (Dia do Compositor Brasileiro). Embora ainda não tenha seu nome reconhecido como os grandes escritores e compositores brasileiros, Luiz Fernando já consegue eternizar em páginas e versos seu amor pela arte e pela Valéria.

A música Dois corações em um só lugar pode ser acessada em: <https://www.youtube.com/watch?v=580A8qmqngM>.

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

REGULAMENTAÇÃO POR DECRETO

Nova Odessa faz previsão financeira e organiza cronograma de desembolso

Decreto do Executivo fixa limites para os empenhos e pagamentos, condiciona abertura de créditos à disponibilidade financeira e busca garantir equilíbrio ao longo de 2026, alinhando planejamento com a Lei de Responsabilidade Fiscal

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa decretou a regulamentação da programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso do município ao longo deste ano. O ato estabelece parâmetros para a movimentação de empenhos e pagamentos das despesas previstas na Lei Orçamentária Anual, além de disciplinar a utilização de créditos adicionais e restos a pagar, com o objetivo de manter o equilíbrio das contas públicas.

De acordo com o decreto, ficam definidos os limites para empenho e pagamento das dotações orçamentárias de 2026, bem como dos restos a pagar inscritos até o exercício de 2025. A medida busca assegurar que os gastos do município estejam compatíveis com a disponibilidade de recursos financeiros ao longo do ano.

O texto também determina que eventuais créditos



Medida assegura que gastos do município estejam compatíveis com recursos financeiros

suplementares ou especiais, incluindo aqueles reabertos, só poderão ser executados dentro dos limites das respectivas fontes de recursos,

reforçando o controle sobre novas despesas.

Além disso, o decreto veda a fixação de despesas sem a indicação da origem

dos recursos e da unidade executora responsável, exceto em situações de calamidade pública oficialmente reconhecidas.

Entre as exceções às limitações orçamentárias estão as despesas destinadas ao pagamento do serviço da dívida e aquelas já res-

guardadas pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

O decreto ainda prevê que a Secretaria Municipal de Finanças poderá promover o bloqueio provisório de dotações que dependam de procedimentos complementares para sua efetiva execução, garantindo maior rigor na gestão fiscal.

No mesmo contexto de organização administrativa, o prefeito Claudio Schooder, o Leitinho (PSD), realizou nesta semana alinhamento interno com coordenadores da Secretaria de Saúde.

Em reunião no gabinete, o chefe do Executivo pontuou o empenho das equipes e ressaltou que, mesmo diante de dificuldades financeiras, Nova Odessa mantém um “alto nível de atendimento”. O prefeito afirmou que o diálogo, o planejamento e a definição de cronogramas são fundamentais para fortalecer a saúde e promover eficiência na gestão pública.

RESOLUÇÃO DE CONFLITOS

Procon de Nova Odessa soma 488 atendimentos no último trimestre

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O Procon de Nova Odessa divulgou nesta semana o balanço dos atendimentos realizados no último trimestre de 2025. No período, o órgão atendeu 488 consumidores, com demandas relacionadas principalmente à resolução de reclamações e à orientação sobre serviços essenciais envolvendo pessoas físicas do município.

Entre os assuntos mais recorrentes estão crédito consignado, telefonia, planos de saúde, compras

presenciais e online, além de outras relações de consumo. Todos os registros foram formalizados por meio das CIPs (Cartas de

Assuntos mais recorrentes são crédito consignado, telefonia e planos de saúde

Informações Preliminares), instrumento que garante o acompanhamento adequado das solicitações e a busca por soluções junto às empresas envolvidas.

Além do atendimento direto à população, os colaboradores do Procon participaram de capacitações técnicas contínuas, voltadas ao aprimoramento profissional, atualização de conhecimentos e qualificação dos serviços prestados.

O Procon de Nova Odessa está localizado na Rua Duque de Caxias, nº 600, no Centro, anexo ao prédio do Poupatempo, com atendimento presencial de segunda a sexta-feira, das 9h às 15h30. Informações e orientações também podem ser obtidas pelo telefone (19) 3476-3261.



Órgão destaca atuação na proteção e orientação dos consumidores da cidade



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

INSS terá suspensão total de atendimento presencial e digital por diversos dias

O Instituto Nacional do Seguro Social confirmou que não haverá atendimento nas Agências da Previdência Social nos dias 28, 29 e 30 de janeiro, devido a uma paralisação programada para atualização ampla dos sistemas utilizados na rede previdenciária.

A suspensão também atingirá os canais remotos: Meu INSS e Central 135 ficarão indisponíveis por quase quatro dias, comprometendo o acesso dos se-

gurados a serviços essenciais.

MEU INSS E CENTRAL 135 SERÃO DESATIVADOS TEMPORARIAMENTE

Segundo o comunicado oficial, a interrupção tecnológica terá início às 19h de 27 de janeiro. A normalização está prevista apenas para 31 de janeiro. Durante esse período, ficará impossibilitado:

- realizar requerimentos;
- consultar processos ou andamentos;

- emitir cartas e extratos;
- cumprir exigências;
- agendar atendimentos;
- obter informações pela Central Telefônica 135.

A paralisação impacta diretamente segurados, contadores, servidores e advogados, que dependem das plataformas eletrônicas para movimentar processos administrativos e dar andamento a demandas urgentes.

MOTIVO DA INTERRUPTÃO DOS SERVIÇOS

O INSS informou que a medida atende a uma solicitação da Dataprev, responsável pela infraestrutura tecnológica da Previdência Social. O objetivo declarado é implementar atualizações estruturais, aprimorar mecanismos de segurança de dados e melhorar a estabilidade dos sistemas.

Mesmo assim, a suspensão prolongada gera apreensão na comunidade jurídica e entre os beneficiários, dada a possibilidade de atrasos na concessão de benefícios e no cumprimento de prazos administrativos.

ORIENTAÇÕES PARA ADVOGADOS: ATENÇÃO REDOBRADA A PRAZOS E EXIGÊNCIAS

Para a advocacia previdenciária, a recomendação é cautela máxima. Com a

inoperância dos sistemas:

- exigências não poderão ser cumpridas;
- petições não poderão ser protocoladas;
- prazos podem sofrer impacto direto.

É essencial que advogados antecipem medidas sempre que possível, façam registros da indisponibilidade e orientem seus clientes quanto ao período de suspensão total dos serviços.

INSS ANUNCIA MUTIRÕES NOS FINAIS DE SEMANA ANTES DA PARALISAÇÃO

Para reduzir os transtornos, o INSS informou que ampliará o atendimento presencial em dois finais de semana:

- 17 e 18 de janeiro;
- 24 e 25 de janeiro.

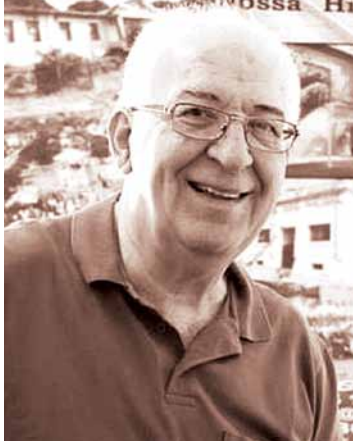
Esses mutirões têm como objetivo antecipar demandas represadas e minimizar os prejuízos decorrentes da parada técnica. Para quem não conseguir atendimento antes da suspensão, o INSS garantiu que realizará o reencaixe dos agendamentos após a retomada dos serviços.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Nathalia Guimarães

Bailarina e professora de Sumaré conclui programa da Royal Academy of Dance

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

A bailarina e professora de ballet Nathalia Guimarães, de Sumaré, concluiu recentemente o Certificate in Dance Teaching (CDT), programa internacional da Royal Academy of Dance (RAD), uma das instituições de ensino de dança mais respeitadas do mundo. A certificação representa um importante marco em sua trajetória artístico-pedagógica, consolidando anos de estudo, dedicação e atuação na formação de novos bailarinos.

Nathalia iniciou seus estudos em ballet clássico aos 6 anos, dando os primeiros passos na mesma sala de aula que, anos mais tarde, se tornaria também seu espaço de trabalho. Aprofundou sua formação técnica e artística na Escola de Ballet Giovana Menuzzo, participando de cursos, festivais, treinamentos e avaliações que fortaleceram sua caminhada na dança.

Em 2014, ingressou no curso de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ampliando seus conhecimentos sobre movimento humano, pedagogia do esporte e processos corporais relacionados à prática da dança. A formação acadêmica se somou à vivência artística, oferecendo bases sólidas para sua atuação tanto no palco quanto na sala de aula. Em 2021, concluiu a formação de bailarina pela Royal Academy of Dance no nível Advanced 2, um dos mais elevados do sistema RAD.



Nathalia com as alunas



Nathalia numa apresentação



Nathalia Guimarães

O contato com o ensino surgiu ainda durante sua formação como bailarina. Em 2013, Nathalia iniciou estágios de ballet sob orientação da professora Giovana Menuzzo e, em 2015, assumiu sua primeira turma, iniciando oficialmente sua carreira docente. Desde então, participa anualmente de cursos de formação continuada da RAD, voltados à atualização pedagógica em diferentes níveis de ensino. Em 2023, obteve também a certificação em Progressing Ballet Technique (PBT), método voltado ao desenvolvimento de força, controle e consciência corporal, ampliando o preparo físico aplicado ao ensino da dança.

Ao longo dos anos, preparou diversas turmas para os exames da Royal Academy of Dance, alcançando 100% de aprovação dos alunos avaliados — resultado que reflete tanto o rigor técnico quanto o cuidado individual com cada estudante.

ROYAL ACADEMY OF DANCE

Fundada em 1920, a Royal Academy of Dance é reconhecida mundialmente pela excelência na formação de bailarinos e professores. Presente em dezenas de países, a instituição mantém um dos sistemas de avaliação técnica mais respeitados internacionalmente, além de investir em pesquisa acadêmica, pedagogia da dança e formação continuada de profissionais. Seus pro-

gramas aliam rigor técnico, sensibilidade pedagógica e valorização artística, tornando-se referência para escolas e instituições culturais em todo o mundo.

A conclusão do Certificate in Dance Teaching representou um momento especial na carreira de Nathalia. O programa envolveu estudos teóricos e práticos sobre pedagogia da dança, planejamento de aulas, avaliação de alunos e segurança no ensino do ballet. Durante o curso, ela contou com o acompanhamento de tutores renomados e com a mentoria direta de Giovana Menuzzo, que acompanhou de perto todo o processo formativo.

“A Nathalia sempre foi aplicada e disciplinada nas aulas de ballet, muito atenta às correções e assídua. Essas características se mantiveram na formação docente da Royal Academy of Dance, na qual foi aprovada com êxito”, destaca Giovana.

Para Nathalia, ser professora de ballet vai além do ensino de passos e coreografias. “É acompanhar processos, incentivar sonhos e formar indivíduos por meio da arte”. Ela enxerga a sala de aula como um espaço de disciplina, sensibilidade e criação, onde cada aluno pode encontrar sua própria voz através do movimento. Ser professora, segundo ela, é também permanecer em constante aprendizado — com os alunos, com os colegas e com a própria dança.







ASSOCIAÇÃO COMERCIAL INDUSTRIAL E AGROPECUÁRIA DE SUMARÉ



ÓTICA desde 1950
óculos • jóias • relógios



ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982





CRECI J 19470
Cordenonsi Assessoria Imobiliária Ltda
(19)3828-7997/3883-2554 www.dszimobiliaria.com.br



DESDE 1977
3803-1330 eldoradomoveis.com.br



Sistemas de Segurança



TECNOLOGIA EM PLÁSTICOS E FIOS TÉCNICOS



Telefone (19)3873-4877 e-mail: g2@g2cnt.br





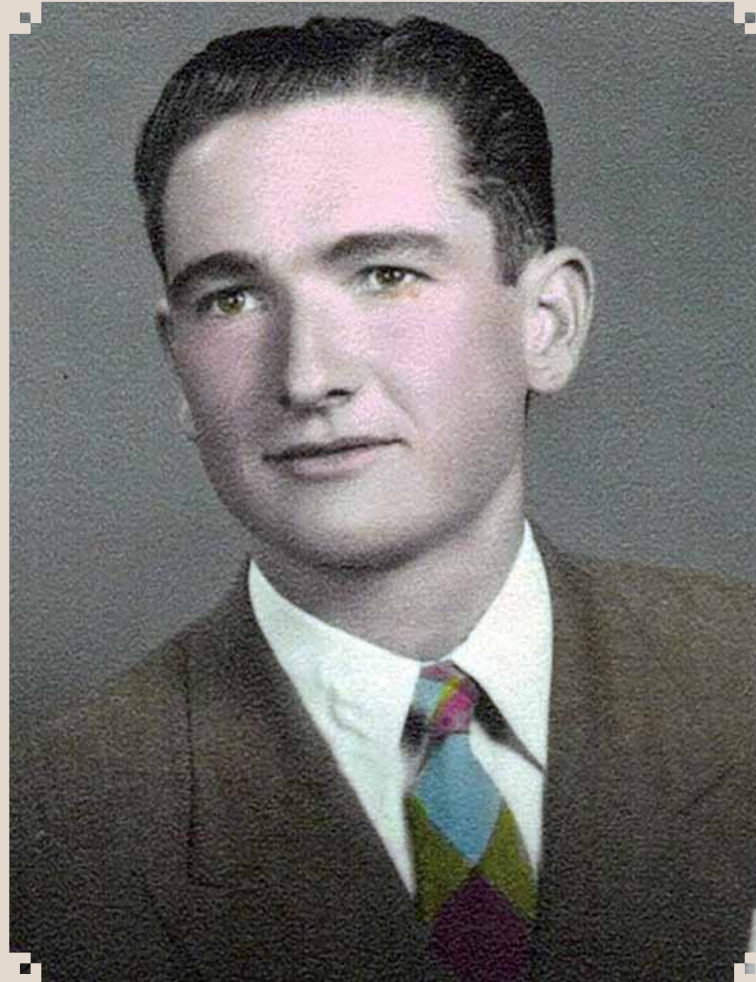
Assessoria Empresarial

ALÉSSIO BIONDO JÚNIOR

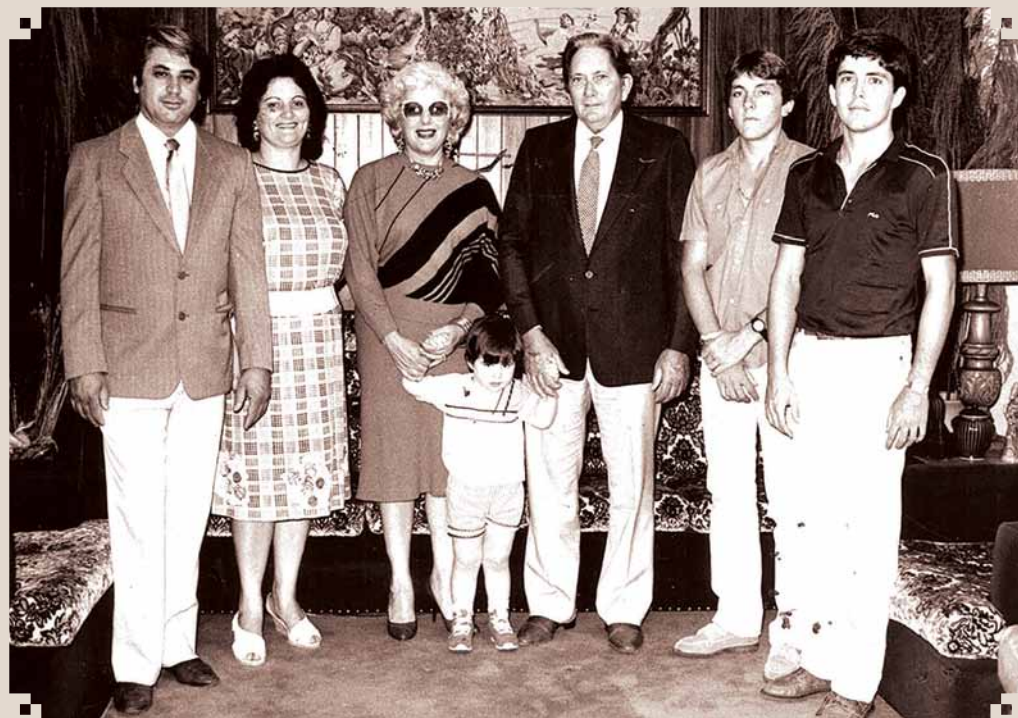
Aléssio Biondo Júnior, que vemos na foto, é filho de Aléssio Biondo e Eliza Anastácia Squarizzi Biondo. Nasceu no dia 19 de maio de 1958. É pai de dois filhos: Fernanda Gabriela Biondo e Giuliano Aléssio Biondo. É Engenheiro Civil e Empresário. Integra a Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Sumaré e da entidade Construtores do Templo de Salomão (Maçonaria). Ocupou o cargo de Secretário Municipal de Planejamento da Prefeitura Municipal de Sumaré.

**ANTONINO BREDÁ**

Antonino Breda foi um dos precursores da lavoura de tomate estaqueado em Sumaré. Filho do agricultor Luiz Fernandes Breda e Carolina Basso Breda, foi casado com Olga Catozzi Breda, com quem teve 4 filhos: Antônio Fernandes Breda, Pedro Luiz Breda, Maria do Rosário Breda e João Aparecido Breda.

**WALTER E MARIA HELENA**

Walter Roberto Matteuzzi, mostrado nesta foto com a esposa Maria Helena Matteuzzi, veio da capital para Sumaré para trabalhar numa multinacional da região. Sua esposa montou uma pequena empresa na cidade, denominada Maelô Malhas, que se transformou numa das maiores lojas da cidade. Walter, nos últimos anos de sua vida, passou a trabalhar nessas lojas. Em São Paulo, Walter foi jogador profissional de futebol, vestindo a camisa do Juventus. Em Sumaré, além da atividade de empresário, foi presidente da ACIAS - Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Sumaré. Infelizmente o casal já faleceu.

FAMÍLIA JOSÉ DE NADAI

José de Nadai foi agricultor, Vereador e Prefeito de Sumaré em dois mandatos. Nesta foto ele está acompanhado de seus familiares: a filha Maria Inês de Nadai, ao lado de seu esposo Francisco Dias Júnior; de sua esposa Marli Fávero De Nadai e de seus dois filhos: José De Nadai Filho e André De Nadai. Junto ao patriarca, o neto, filho de Mara Inês. José, Marli, André e José Filho já faleceram.

JAIR DE PAULA

Jair de Paula foi um nome muito conhecido em Sumaré, como profissional liberal e funcionário da Prefeitura Municipal, onde se aposentou. Foi garçom e chefe de buffet, entre outras coisas. Participava de eventos sociais de relevância promovido pela Prefeitura e clubes da cidade.

**ATAÍDE SICONHA ZAGUE**

Ataíde Siconha Zague, mostrado neste registro é um dos maiores empresários de Sumaré. A partir de uma pequena oficina de reparo de motores, sua vida profissional evoluiu para duas grandes lojas, denominadas Eletro Santa Rita, administradas por ele e seus dois filhos - Evandro e Evélcio.



AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Manoel Sproesser Júnior



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Manequinho Sproesser

Bela e marcante história da família Sproesser, em Monte Mor, inicia-se com a chegada do imigrante alemão Johann Gustaf Spröesser (1837-1911), natural de Schriesheim, Rhein-Nekar-Kreis, Baden-Württemberg, Alemanha. Ao chegar ao Brasil, juntamente com a esposa Elisabetha Gehrig Sproesser (1840-1920), dirigiu-se a Monte Mor, onde nasceu um de seus onze filhos, Manoel Sproesser (1881-1972). Este casou-se com Luíza Cândida de Souza (1886-1978), em 22 de janeiro de 1903, e desse casamento nasceram os filhos Antônio, Durval, Jacira, Eloy Cícero e Manoel Filho.

Manoel Sproesser Júnior, mais conhecido como **Seu Manequinho**, nasceu em Monte Mor, no dia 17 de novembro de 1911. Passou

sua infância em sua cidade natal, junto aos pais e irmãos. Posteriormente, casou-se com Maria Laurinda Ferreira de Aguirre, filha de João Ferreira de Aguirre (1880-1944) e de Sebastiana Gonzaga Gomes Carneiro (1899-1951). Dessa união nasceram Clodoveu Sproesser, Elizabeth Sproesser e Manoel Frederico Sproesser.

Numa época em que as escolas de nível médio e superior eram para poucos e distantes das pequenas cidades como Monte Mor, Manequinho conseguiu superar essas e muitas outras dificuldades, ingressando na Faculdade de Far-

mácia e Odontologia de Jaboatão, em 1927. Os dois primeiros anos eram comuns tanto para Odontologia quanto para Farmácia. Manequinho optou pela Odontologia, enquanto seu irmão Antônio (Seu Toninho), que também estudou na mesma instituição, formou-se farmacêutico.

Manequinho instalou seu consultório em Monte Mor, onde exerceu a profissão de dentista durante 54 anos. Foi o primeiro dentista formado em curso superior a atuar na cidade, numa época em que grande parte desses profissionais eram práticos, autorizados pela legislação vigente.

Tornou-se um profissional muito conhecido e respeitado pela comunidade montemorense. Homem de conduta ilibada e profissional de excelência, não apenas enalteceu a Odontologia, mas também contribuiu para a saúde de modo geral, deixando marcas profundas e sendo lembrado até hoje em toda a cidade. Seu nome está ligado ao **Centro Odontológico Municipal**.

Além de sua nobre profissão, Manequinho foi proprietário de um sítio, destacando-se como produtor de café. Faleceu em 1998, aos 92 anos.

Homenagem

“Vô Manequinho: Mãos que labutaram toda a vida e deram o melhor de si; Mãos que esculpiam um sorriso como uma obra de arte; Dentes de ouro, cor de marfim; Todos eram importantes em seu trabalho; Todos atendidos sem distinção, com todo apressso; Mãos que abençoavam; Mãos que nasceram para servir; Da terra colheu o café, que trouxeram sustento para sua família; O mesmo sustento que era trazido quando trabalhava, quando alguém sentia dor; Dedicou toda sua vida para fazer o que sabia de melhor; Transformar simples bocas em sorrisos radiantes; Esse foi o legado deixado para toda a família; Em primeiro lugar vem os estudos e com ele todo o conhecimento; E desenvolver o respeito, virtude fundamental para se viver em grupo; O amor que tolera as diferenças e doa incondicionalmente; Sua luz que até hoje nós sentimos, sua presença, sua proteção; Está olhando por nós e feliz por que continuamos semeando o que nos deixou de melhor; Seu exemplo de vida e dedicação”.

(Uma lembrança de sua neta **Daniella**)

LÁZARO ANTÔNIO DE OLIVEIRA



Lázaro nasceu em Monte Mor no dia 22 de fevereiro de 1921 e era filho de Benedito Olésio Bueno de Oliveira e de Anna Barreto de Almeida. Casou-se com Elza Bonfá, no dia 30 de junho de 1951 e a cerimônia desse enlace matrimonial aconteceu na cidade de Campinas. Seu pai, Benedito Olésio, foi o pioneiro no transporte coletivo em Monte Mor. Fundou a primeira linha de jardineiras (antigos ônibus), ligando Monte Mor a Campinas. Lázaro faleceu no dia 08 de agosto de 2009 e está sepultado no Cemitério Municipal de Monte Mor.

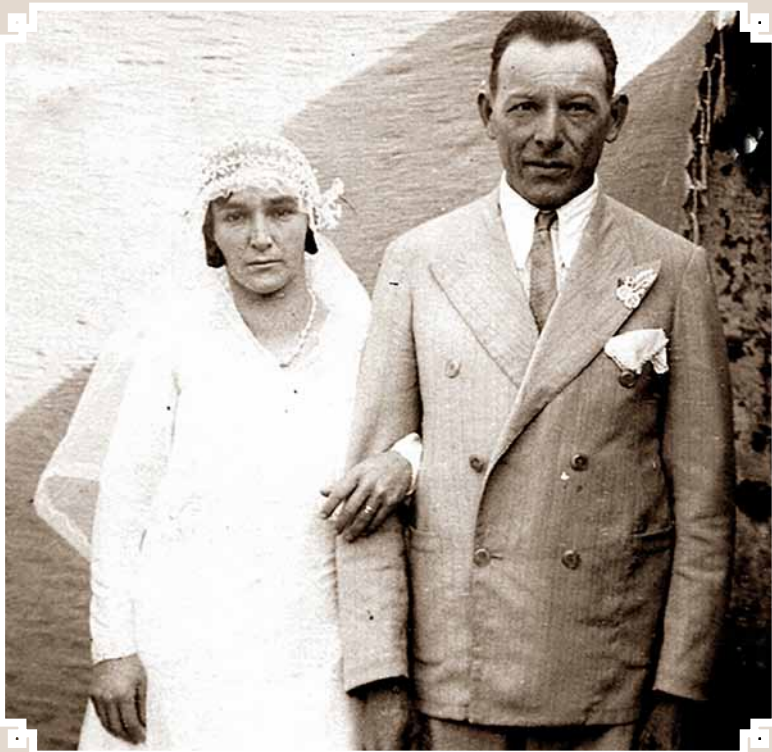
SEBASTIANA E JOÃO



Registro do ano de 1903 mostrando o casal Sebastiana Gonzaga e João Ferreira de Aguirre. Sebastiana nasceu em São Paulo no dia 16 de setembro de 1899 e era filha de Joaquim Caetano Gomes Carneiro e de Laurinda Maria Gonzaga. João Ferreira Aguirre nasceu em Monte Mor no ano de 1880 e seus pais eram Aureliano Augusto Aguirre Camargo e Maria Rita Ferreira Alves. O casamento entre Sebastiana e João aconteceu em Monte Mor no dia 14 de abril de 1903. E desse casamento nasceram seis filhos, três homens e três mulheres. Ambos faleceram em Monte Mor, Sebastiana no ano de 1951, aos 52 anos e João em 13 de maio de 1944 contando 64 anos. Estão sepultados no Cemitério Municipal de Monte Mor.

MARIA PETRILI E JOÃO TIBALDI

Registro mostrando o casal Maria Tibaldi Petrili e João Tibaldi. Maria era natural de Indaiatuba e João nasceu em Monte Mor no dia 22 de julho de 1905. Era filho de Vincenzo Giuseppe Tibaldi e Corrina Maria Sivelli. João faleceu em 16 de outubro de 1965 na cidade de Indaiatuba contando 60 anos.



SEBASTIÃO DO CANTO

Sebastião Leite do Canto nasceu em Capivari no dia 08 de maio de 1891. Era filho de José Leite do Canto e de Francisca Amélia de Almeida de Campos do Canto. Casou-se com Brasilina Lirani Afferri (1895-1984), filha de João Afferri e Afra Maria Lirani, em Monte Mor, no dia 26 de abril de 1913 e desse casamento nasceram dez filhos. Em Monte Mor Sebastião trabalhou como barbeiro, como consta numa publicação de 1915 do Almanaque Larmmert. Sebastião faleceu em Campinas no dia 15 de outubro de 1982 contando 91 anos.

